

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

PORTARIA Nº 22, DE 05 DE ABRIL DE 2019 (*)

O SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA, no uso de suas atribuições e competências estabelecidas pelo Decreto nº 8.821, publicado no Diário Oficial da União de 26 de julho de 2016, e observado, no que couber, o contido nas Instruções Normativas nº 2, de 9 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 13 de outubro de 2008, da Secretaria de Política Agrícola, e nº 16, de 9 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, resolve:

Art. 1º Aprovar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de uva clima tropical com irrigação, no Estado do Piauí, conforme anexo.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDUARDO SAMPAIO MARQUES

ANEXO

1. NOTA TÉCNICA

A videira é uma planta que pertence à família das vitáceas. No Brasil, as espécies mais cultivadas são as do gênero *Vitis*, destacando-se as videiras européias (*Vitis vinifera*), as americanas (*Vitis labrusca* e *Vitis bourquina*) e as híbridas, provenientes de cruzamentos entre as diferentes espécies. As uvas produzidas no país são destinadas para o consumo '*in natura*' (mesa) e para o processamento (industrial). Essa produção é oriunda, principalmente, de pequenas propriedades rurais de base familiar distribuídas em polos produtores.

A videira é uma cultura perene, sensível à influência do clima, sendo cultivada no Brasil desde o extremo Sul até o Nordeste, com adaptações aos diferentes tipos climáticos e técnicas regionais de produção. Os estádios de desenvolvimento da planta são: período de dormência ou repouso hibernar, em regiões subtropicais frias; período vegetativo após a poda; brotação; florescimento; frutificação; maturação dos frutos; colheita e queda das folhas (em regiões frias ou na presença de déficit hídrico). Em regiões tropicais e subtropicais de clima mais ameno, a brotação da videira pode ocorrer em qualquer época do ano com o uso de reguladores vegetais. Mesmo em regiões subtropicais de clima mais frio, esses reguladores podem ser utilizados quando o número de horas de frio não for suficiente para a brotação uniforme das gemas.

Objetivou-se, com o zoneamento agrícola de risco climático - ZARC da videira em produção, identificar os municípios aptos e períodos de brotação com riscos climáticos agrupados em três níveis (20%, 30% e 40%), visando reduzir perdas de produção e obter maiores rendimentos.

Para essa identificação foram considerados a temperatura do ar, o tipo de solo, a precipitação pluviométrica (chuva), a radiação solar (luz) e o vento.

Temperatura

O desenvolvimento vegetativo da videira se inicia com temperaturas superiores a 10°C (temperatura basal). A temperatura ótima para o seu desenvolvimento fica entre 25°C e 30°C, enquanto que valores acima de 45°C são limitantes para o seu desenvolvimento. A videira é sensível a frios abaixo de -1°C.

Solos

Diferentes tipos de solos têm sido utilizados para o cultivo da videira. De um modo geral, o seu desempenho é melhor em solos leves, profundos e bem drenados, uma vez que solos pesados, compactos e com baixa capacidade de drenagem são limitantes para o desenvolvimento da cultura. Em solos profundos, o sistema radicular da videira pode atingir vários metros de profundidade.

Precipitação pluviométrica

A videira é bastante resistente à seca. No entanto, a redução da água disponível no solo diminui seu rendimento. A quantidade e distribuição das chuvas influencia todo o ciclo vegetativo sendo importante que os solos apresentem disponibilidade hídrica adequada no período de brotação das plantas. Após a brotação, as chuvas são importantes, porém, em excesso, podem favorecer o desenvolvimento de algumas doenças fúngicas da parte aérea, bem como afetar fases importantes da videira, como a floração e a frutificação, causando baixo pegamento e abortamento de flores e frutos e.

A ocorrência de granizo é um fenômeno prejudicial à viticultura, principalmente durante o ciclo vegetativo que vai da brotação à colheita das uvas.

Radiação Solar

A radiação solar influencia diretamente a fotossíntese, especialmente, no período entre o florescimento e a maturação, na acumulação de açúcares nos frutos e, consequentemente, na qualidade final do produto.

Ventos

Os ventos fortes podem proporcionar vários danos à videira que vão desde rachaduras dos tecidos foliares nos ramos, queda e perda de grãos de pólen, destruição de flores e frutos e aumento excessivo na transpiração. A utilização de quebra-ventos naturais ou artificiais é recomendada para minimizar esses efeitos.

A Uva Tropical é cultivada nos municípios de clima tropical com inverno seco (Aw), tropical com verão seco (As) e tropical semiárido de baixa latitude e altitude (BSH), de acordo com a classificação climática de Köppen. Nestes municípios, a brotação poderá ocorrer em qualquer época do ano empregando-se reguladores vegetais para a quebra da dormência das gemas.

Nas regiões de clima tropical, a viticultura deverá ser obrigatoriamente irrigada, o que a torna isenta de riscos associados à ocorrência de secas ou veranicos.

Em regiões tropicais, o vinhedo poderá ser implantado em qualquer época do ano, desde que já tenha sido instalado o sistema de irrigação na propriedade.

Para delimitação das áreas aptas ao cultivo da videira em condições de baixo risco, foi utilizado um modelo de balanço hídrico adaptado à cultura da videira com a incorporação dos seguintes parâmetros e variáveis:

- Reserva Útil de Água dos Solos:

A reserva útil de água dos solos foi estimada em função da profundidade efetiva das raízes e da Capacidade de Água Disponível (CAD) dos solos. Foram considerados os solos Tipo 1 (textura arenosa), Tipo 2 (textura média) e Tipo 3 (textura argilosa), com capacidade de armazenar 70 mm, 110 mm e 150 mm de água, respectivamente.

- Variáveis meteorológicas:

Foram utilizadas séries históricas de registros diários de precipitação, temperatura mínima e temperatura máxima.

- Ocorrência de Geadas:

Foi quantificado o risco de ocorrência de geada através da frequência ou risco de ocorrência de temperaturas mínimas menores ou iguais ao limiar de dano de 1°C.

- Índice de satisfação das necessidades de água (ISNA), conforme mercado, uvas de mesa e processamento:

Foram indicados os municípios que apresentaram valores de ISNA $\geq 0,55$, para uvas de mesa; e $\geq 0,45$, para uvas industriais, para uma frequência de ocorrência igual ou superior a 80%, 70% e 60%.

2. TIPOS DE SOLOS APTOS AO CULTIVO

São aptos ao cultivo da videira no Estado os solos dos tipos 1, 2 e 3, observadas as especificações e recomendações contidas na Instrução Normativa nº 2, de 9 de outubro de 2008.

Não são indicadas para o cultivo:

- áreas de preservação permanente, de acordo com a Lei 12.651, de 25 de maio de 2012;

- áreas com solos que apresentam profundidade inferior a 50 cm ou com solos muito pedregosos, isto é, solos nos quais calhaus e matacões ocupem mais de 15% da massa e/ou da superfície do terreno.

3. PERÍODOS DECENIAIS

Períodos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 28	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30
Meses	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril		

Períodos	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Maio			Junho			Julho			Agosto		

Períodos	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro		

4. CULTIVARES INDICADAS

Ficam indicadas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático, para a cultura da videira no Estado, as cultivares de uva registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atendidas as indicações das regiões de adaptação, em conformidade com as recomendações dos respectivos obtentores/mantenedores.

Nota: Devem ser utilizadas no plantio mudas produzidas em conformidade com a legislação brasileira sobre sementes e mudas (Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, e Decreto nº 5.153, de 23 de agosto de 2004).

5. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS APTOS E PERÍODOS DE BROTAÇÃO:

5.1. Uva Clima Tropical para Indústria e Mesa – cultivo irrigado:

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE BROTAÇÃO		
	SOLO 1	SOLO 2	SOLO 3

	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%
Acauã	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Agricolândia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Água Branca	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Alagoinha Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Alegrete Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Alto Longá	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Altos	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Alvorada Do Gurguéia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Amarante	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Angical Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Anísio De Abreu	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Antônio Almeida	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Aroazes	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Aroeiras Do Itaim	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Arraial	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Assunção Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Avelino Lopes	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Baixa Grande Do Ribeiro	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Barra D'Alcântara	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Barras	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Barreiras Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Barro Duro	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Batalha	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Bela Vista Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Belém Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Benedictinos	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Bertolândia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Betânia Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Boa Hora	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Bocaina	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Bom Jesus	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Bom Princípio Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Bonfim Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Boqueirão Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Brasileira	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Brejo Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Buriti Dos Lopes	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Buriti Dos Montes	1 a 36			1 a 36			1 a 36		

Cabeceiras Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Cajazeiras Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Cajueiro Da Praia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Caldeirão Grande Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Campinas Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Campo Alegre Do Fidalgo	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Campo Grande Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Campo Largo Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Campo Maior	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Canavieira	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Canto Do Buriti	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Capitão De Campos	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Capitão Gervásio Oliveira	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Caracol	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Caraúbas Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Caridade Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Castelo Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Caxingó	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Cocal	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Cocal De Telha	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Cocal Dos Alves	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Coivaras	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Colônia Do Gurguéia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Colônia Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Conceição Do Canindé	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Coronel José Dias	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Corrente	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Cristalândia Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Cristino Castro	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Curimatá	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Currais	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Curral Novo Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Curralinhos	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Demerval Lobão	1 a 36			1 a 36			1 a 36		

Dirceu Arcoverde	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Dom Expedito Lopes	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Dom Inocêncio	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Domingos Mourão	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Elesbão Veloso	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Eliseu Martins	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Esperantina	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Fartura Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Flores Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Floresta Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Florianópolis	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Francinópolis	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Francisco Ayres	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Francisco Macedo	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Francisco Santos	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Fronteiras	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Geminiano	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Gilbués	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Guadalupe	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Guaribas	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Hugo Napoleão	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Ilha Grande	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Inhuma	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Ipiranga Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Isaías Coelho	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Itainópolis	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Itaueira	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Jacobina Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Jaicós	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Jardim Do Mulato	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Jatobá Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Jerumenha	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
João Costa	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Joaquim Pires	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Joca Marques	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
José De Freitas	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Juazeiro Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Júlio Borges	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Jurema	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Lagoa Alegre	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Lagoa De São Francisco	1 a 36			1 a 36			1 a 36		

Lagoa Do Barro Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Lagoa Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Lagoa Do Sítio	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Lagoinha Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Landri Sales	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Luís Correia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Luzilândia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Madeiro	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Manoel Emídio	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Marcolândia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Marcos Parente	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Massapê Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Matias Olímpio	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Miguel Alves	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Miguel Leão	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Milton Brandão	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Monsenhor Gil	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Monsenhor Hipólito	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Monte Alegre Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Morro Cabeça No Tempo	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Morro Do Chapéu Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Murici Dos Portelas	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Nazaré Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Nazária	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Nossa Senhora De Nazaré	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Nossa Senhora Dos Remédios	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Nova Santa Rita	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Novo Oriente Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Novo Santo Antônio	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Oeiras	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Olho D'Água Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Padre Marcos	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Paes Landim	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Pajeú Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		

Palmeira Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Palmeirais	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Paquetá	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Parnaguá	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Parnaíba	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Passagem Franca Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Patos Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Pau D'Arco Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Paulistana	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Pavussu	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Pedro li	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Pedro Laurentino	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Picos	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Pimenteiras	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Pio Ix	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Piracuruca	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Piripiri	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Porto	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Porto Alegre Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Prata Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Queimada Nova	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Redenção Do Gurguéia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Regeneração	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Riacho Frio	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Ribeira Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Ribeiro Gonçalves	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Rio Grande Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santa Cruz Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santa Cruz Dos Milagres	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santa Filomena	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santa Luz	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santa Rosa Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santana Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santo Antônio De Lisboa	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santo Antônio Dos Milagres	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Santo Inácio Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Braz Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		

São Félix Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Francisco De Assis Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Francisco Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Gonçalo Do Gurguéia	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Gonçalo Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São João Da Canabrava	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São João Da Fronteira	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São João Da Serra	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São João Da Varjota	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São João Do Arraial	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São João Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São José Do Divino	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São José Do Peixe	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São José Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Julião	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Lourenço Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Luis Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Miguel Da Baixa Grande	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Miguel Do Fidalgo	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Miguel Do Tapuio	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Pedro Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
São Raimundo Nonato	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Sebastião Barros	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Sebastião Leal	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Sigefredo Pacheco	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Simões	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Simplício Mendes	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Socorro Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Sussuapara	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Tamboril Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Tanque Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		

Teresina	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
União	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Uruçuí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Valença Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Várzea Branca	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Várzea Grande	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Vera Mendes	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Vila Nova Do Piauí	1 a 36			1 a 36			1 a 36		
Wall Ferraz	1 a 36			1 a 36			1 a 36		

(*) Republicada por ter saído no DOU nº 69, de 10.04.2019, Seção 1, páginas 23 a 25, com incorreção no original